



Publicação Trimestral \* Nº 88 Outubro / Dezembro de 2016 \* Distribuição Gratuita

## O VENERÁVEL PADRE JOAQUIM ALVES BRÁS E A VIDA NO ALÉM

Se alguém viveu perfeitamente inserido nas realidades humanas e sociais do seu tempo, foi o Venerável Padre Joaquim Alves Brás. Se assim não fora, não teria ele fundado uma Obra que tem exercido, em larga escala, as Obras de Misericórdia corporais, cumprindo bem o mandato de «dar de comer a quem tem fome», de dar de «beber a quem tem sede», de vestir os nus, de dar pousada aos peregrinos, de assistir os enfermos, aos pobres, aos sem voz, enfim, a todos os vulneráveis da sociedade.

Porém, se os seus pés estavam assentes na terra, o seu olhar, límpido e profundo, projectou-se sempre para horizontes bem mais altos e perenes: para o Além, para a Pátria Celeste, para Deus, de onde provém e para onde se dirige, todo o ser humano. E, de tal modo, esse olhar se fixava no Além que tudo fazia convergir para lá, unificando a vida, tomando-a como um todo, onde as Obras de Misericórdia corporais se unem com as espirituais, conforme as palavras do Mestre: «*Procurai primeiro o Reino de Deus e tudo o mais virá por acréscimo*» (Lc 12, 31).

Das Obras de Misericórdia espirituais faz parte o dever moral de «*rogar a Deus por vivos e defuntos*». Rogar a Deus pelos vivos, certamente todos nós vamos fazendo, so-

bretudo em momentos aflitivos de amigos e familiares, espontaneamente, ou quando estes o solicitam, implorando: – Reza por mim! Mas rezar a Deus pelos defuntos, é prática que parece estar a cair um pouco em desuso pelo que, à nossa volta, se vai observando, mesmo em pessoas que se dizem cristãs. Tal prática deve levantar algumas questões: Porque é que, hoje em dia, não há tanta preocupação de orar pelos defuntos? Por falta de tempo? Por falta de fé e de esperança na vida eterna? Por falta de amor aos familiares falecidos? Porque pensamos que não necessitam da nossa oração, pois, se Deus é misericordioso, introduz imediatamente no Céu os que partem? Porque só acreditamos no Céu e não no Purgatório? Porque...?

Evidentemente que a vida para além da morte é para todos nós uma incógnita e um grande mistério. No entanto, a Santa Igreja Católica, que é Mãe e Mestre, sempre recomendou e incluiu na liturgia a oração pelos mortos e dedicando-lhes todo o mês de Novembro e o dia 2, designado, especificamente, por Dia dos Fiéis Defuntos.

Ora, se as almas que estão no Céu, não necessitam da nossa oração, pois já atingiram o seu fim, que é o gozo eterno, dizer que é preciso rezar pelos mortos é acreditar que há Purgatório – lugar ou estado de purificação

## O VENERÁVEL PADRE JOAQUIM ALVES BRÁS E A VIDA NO ALÉM

das almas antes de entrarem no Céu e que a nossa oração por elas será uma oração de sufrágio, em ordem ao alívio e libertação das suas penas.

O Venerável Padre Brás – sempre obediente e fidelíssimo à doutrina e às orientações da Igreja – transmitiu-nos, com convicção e paixão, um exemplo e uma doutrina sobre a Esperança. Deste modo, no que se refere aos defuntos, sempre que se aproximava o mês de Novembro ou outras ocasiões propícias, lançava mão da voz ou da pena, para despertar os mais adormecidos ou esquecidos desta realidade intemporal, a fim de que os que ainda estavam no tempo se lembrassem daqueles que já tinham partido para a eternidade e já nada podiam fazer em seu benefício.

*“Nós podemos facilmente aliviar e livrar as almas do Purgatório. O principal meio é o Santo Sacrifício da Missa; os outros meios são a oração, a esmola, a prática das Obras de Misericórdia e ainda as Indulgências.*

*Saibamos, pois, aproveitar estes grandes meios”* (V.C. Nov. de 1949).

O Ano Santo, dedicado à Misericórdia, está a terminar. Porém, o que não termina é a Misericórdia. *“Deus é misericordioso e compassivo”*, no tempo e para além do tempo. E se os mortos já não podem implorar, para si, a Misericórdia de Deus, não-de alcançá-la através dos nossos sufrágios.

Rezar pelos defuntos é para nós também um acto de misericórdia que, como qualquer outro reverte também em nosso favor. Deste modo, sempre que rezamos pelos fiéis defuntos e pelas almas do purgatório, estamos, por um lado, a aliviá-las ou a libertá-las das cadeias que ainda as impedem de alcançar a plena e definitiva glória em Deus e, por outro lado, *«sendo misericordiosos como o Pai»*, estamos também a preparar a nossa própria glória no Céu, porque *«seremos julgados pelo amor»*.

**M<sup>a</sup> da Conceição Brites**

## Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho com alegria, e como prometi, agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás a grande graça que me concedeu. Obrigado pelo dom da vida, tenho um netinho perfeito e saudável, e a sua mãe também está bem, graças a Deus. Agradeço reconhecida a Monsenhor Alves Brás, e continuo a rezar, pedindo-lhe ajuda e proteção e que o meu netinho e os pais tenham saúde. Envio, como prometi, 50€ para a Causa da sua Beatificação.

**Manuela Pires – Castelo Branco**

Agradeço a Deus por intermédio do Venerável Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, pelas graças recebidas, pelos

bons resultados dos exames clínicos que fiz ao estômago e intestino. Outra graça que pedi, com fé em Deus e Mons. Brás, e pela qual muito rezei, foi a operação ao coração do meu marido e que correu bem. Muito obrigado Mons. Brás, envio 15€ para a sua Beatificação.

**Maria Goretti – Guimarães**

Tenho muita fé no Venerável Mons. Alves Brás que sempre me ouve nas minhas dificuldades e orações. Considero-o um grande santo, amigo dos mais necessitados. Quando me encontro em aflições sempre recorro a ele. Os meus sobrinhos, porque estavam desempregados, viam-se obriga-

## Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

dos a emigrar para a África, para manter a sobrevivência da família, provocando muito sofrimento. Entretanto começámos todos, em família, a novena ao Venerável Servo de Deus. Ao fim da novena, o meu sobrinho logo encontrou trabalho fixo e a minha sobrinha também concorreu para um trabalho e foi a escolhida, entre as 50 e tal pessoas. Foi um milagre. A família ficou de novo reunida sob a protecção do Venerável Servo de Deus, o Apóstolo da Família. Agradeço a Mons. Alves Brás e ofereço 10€ para o seu Processo. Continuo a rezar, pois tenho muita fé no Venerável Mons. Alves Brás.

**Rita – V. N. da Barquinha**

Conheci este amoroso santo, numa via-

gem que fiz à Itália. Encontrei na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, o “Flores sobre a Terra”. Como estava a precisar do auxílio Divino para resolver uns problemas, pedi com muito fervor ao Servo de Deus, Pe. Alves Brás, que me ajudasse e como tudo correu bem aqui estou a testemunhar e agradecer a graças concedidas. Envio 60€ para ajudar ao Processo da sua Canonização.

**Maria Francisco – Castro D’Aire**

Ofereço 20€ em agradecimento pelas graças que recebi por intercessão do Servo de Deus, Joaquim Alves Brás. Agradeço publicação no Boletim.

**Ana Pires – Almada**



“A história do menino Joaquim”, da autoria de Raquel Delgado e ilustrações de Silva Nuno, é um livro dirigido ao público infanto-juvenil que conta a Vida e Obra do Venerável Pe. Joaquim Alves Brás.

Pode adquiri-lo na Vice-Postulação, em todas as Casas de Stª Zita e do Instituto Secular das Cooperadoras da Família e Centros de Cooperação Familiar.

## Flores sobre a Terra Flores dos Escombros

Dos contrastes deste mundo  
Que, pela paz, faz a guerra,  
Fica um rasto profundo  
De escombros, por toda a terra

São vidas esmorecidas  
Privadas do que era seu  
Templos, casas destruídas  
«céus» escuros como breu

Mas se a vida é assaz forte  
Na fé, vence a própria morte  
Tal como Monsenhor Brás

Dos escombros surgem flores  
De ‘sperança, em vez de temores  
Qu’irão dar frutos de paz.

**Maria Teofania**

## Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço a Deus as graças recebidas por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. O meu filho tinha muita dificuldade de conseguir trabalho. Finalmente está empregado e feliz. Envio 20€ para ajudar no processo de Beatificação do Monsenhor.

**Angelina – Vila Real**

É com enorme satisfação e devoção que estou a escrever estas palavras, pois desconhecia o Venerável Pe. Brás que tanto me tem ajudado. Não conhecia sequer o Boletim. Um dia, no fim da Missa, recebi-o de uma Senhora que os estava a distribuir, levei-o para casa, li-o, e algo me tocou. Comecei a rezar todos os dias com muita fé ao Padre Brás, para que ajudasse a resolver uns problemas de vizinhança e a verdade é que passado uma semana, tudo se resolveu. Foi uma graça. Numa consulta do IPO foi-

-me diagnosticado um tumor, ao qual já fiz duas operações. Sempre tenho comigo o Boletim do Padre Brás, ao qual rezo todos os dias, e pedi-lhe que me aliviasse nos tratamentos, pois a quimioterapia assusta-me muito porque tenho outros problemas de saúde e tenho uma menina com 12 anos. Quando fui chamada para receber orientações, a quimioterapia não constava nos tratamentos. Chorei de alegria, fiquei feliz e a pensar neste santo que tanto me tem ajudado. Envio 15€ e continuo a rezar-lhe com fé para que as graças que ele me dá, sejam também motivo de fé e de esperança para todos em sofrimento. Neste mundo onde vivemos só com muita fé e devoção podemos viver em paz e alegria.

**Madalena Neves – Oliveira do Hospital**

Ofereço 20 euros para a causa de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás pela graça que me concedeu na minha operação no dia 22 de janeiro de 2016. Para publicar esta graça.

**Maria Fernanda – Bragança**

### Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

*Com aprovação eclesialística*

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

#### Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso  
Via Nicolò V, 3 – 00165 ROMA  
Tel.0039/06/390901

#### Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista  
Rua de Santo António à Estrela, 35  
1399-043 LISBOA – Tel. 213942420  
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com  
Site:www.padrealvesbras.com